



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO, ACOLHIMENTO DOS ESTUDANTES INTERNACIONAIS
Avenida da Abolição, 3, Campus da Liberdade - Bairro Centro, Redenção/CE, CEP 62790-000
Telefone: (85) 3332-6126 - <http://www.unilab.edu.br/>

ANEXO VII - CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

CRITÉRIO 01 - Adequação ao Tema

Em relação a esta competência, os níveis de desempenho [Nulo – Fraco – Regular – Bom – Ótimo] são avaliados pelas seguintes balizas qualitativas:

Nulo – nota 0,0

Texto que se caracteriza pela fuga ao tema ou por percentual de cópia do texto motivador a partir de 80% (percentagem a ser calculada sobre o número de linhas do texto).

Observação: No processo seletivo de 2015, não houve nenhum texto exemplar.

Fraco – nota 2,5

Texto em que não há desenvolvimento do assunto no qual o tema se insere, apresentando informações não relacionadas ao tema na maior parte do texto. Todavia, assegura-se uma compreensão mínima da proposta pelo uso de PALAVRAS-CHAVE pertinentes ao tema/assunto. É também aquele texto que não apresenta necessariamente cópia, mas é constituído predominantemente de paráfrases (sintáticas e/ou semânticas) dos textos motivadores.

Regular – nota 5,0

É o texto que desenvolve o assunto (geral) mas não necessariamente o tema (específico). Observa-se que o candidato procura desenvolver o tema, mas não há progressão temática, de modo a apresentar baixa informatividade e circularidade nos tópicos que o constituem.

Bom – nota 7,5

As redações consideradas BOAS já apresentam argumentação mais consistente, com informações além das apresentadas nos textos motivadores. Porém, com alto nível de previsibilidade.

Ótimo – nota 10,0

Texto que desenvolve o tema em sua integralidade por meio de argumentação consistente. Ao contrário dos textos BONS, que podem desenvolver um eixo e meramente mencionar os demais (nos casos dos comandos de propostas que se caracterizam por este formato), os textos ÓTIMOS de fato desenvolvem todos os eixos previstos nas propostas – ainda que seja possível (ou mesmo necessário) eleger um eixo ao qual os demais se subordinem. É o texto que enfatiza todos os aspectos da temática, relacionando- os coerentemente a serviço da argumentação, cuja informatividade está além do previsível e do previsto nos textos motivadores.

CRITÉRIO 02 - Adequação à sequência argumentativa

Em relação a esta competência, os níveis de desempenho [Nulo – Fraco – Regular – Bom – Ótimo] são avaliados pelas seguintes balizas qualitativas:

Nulo – Nota 0

Uso de outro tipo de sequência, que não a dissertativo-argumentativa

Nesse caso, não encontramos, no texto, nenhum trecho com a sequência dissertativo-argumentativa, o que demonstra ausência de compreensão elementar, por parte do candidato, dos tipos textuais. Em decorrência disso, o texto elaborado pode ser narrativo, expositivo, descritivo, injuntivo, dialogal, ou mesmo uma mistura dessas sequências, mas sem apresentar traços do tipo argumentativo.

Fraco – Nota 2,5

Demonstra domínio precário da sequência dissertativo-argumentativa, que aparece misturada a traços constantes (ou mesmo predominantes) de outros tipos textuais

O enquadramento de um texto neste nível do critério “adequação ao gênero argumentativo” pressupõe o uso não-estratégico dos demais tipos textuais. Em outras palavras: sabemos ser perfeitamente possível, para a defesa de um ponto de vista, a utilização de sequências outras, que não a argumentativa. É o caso, por exemplo, de quando se conta uma história para reforçar um raciocínio (tipo narrativo a serviço de propósito geral argumentativo) ou de quando se expõem informações e/ou dados, de modo a defender um posicionamento (tipo expositivo a serviço de propósito geral argumentativo). Para que um texto receba nota 2,5 neste critério, porém, é necessário que a presença de outra(s) sequência(s) não seja estratégica e ocorra no texto, revelando, portanto, um domínio precário do tipo dissertativo-argumentativo.

Assim, para a atribuição de nota 2,5, é preciso que haja, no texto, trechos dissertativo-argumentativos, mas que estes estejam em segundo plano com relação a outra(s) sequência(s), não utilizadas segundo um propósito argumentativo mais geral.

Outra possibilidade de atribuição de nota 2,5 no critério de adequação à sequência argumentativa refere-se à produção de texto eminentemente constituída a partir de propostas de intervenção relacionadas à problemática apresentada. Nesse caso, se, pelo menos, 70% do texto se configurar como listagem de soluções ou como indicação de medidas para a resolução de um problema, considera-se que não há como desenvolver satisfatoriamente a argumentação, uma vez que esta ficará a cargo da colaboração e da capacidade de inferência do leitor. Textos que se enquadram nessa situação serão considerados fracos quanto ao critério 2.

Regular – 5,0

Não mistura a sequência dissertativo-argumentativa com outras de modo prejudicial ao propósito argumentativo geral. Porém, expõe domínio insuficiente da sequência solicitada no exame, não apresentando todas as partes da estrutura esperada proposição-argumentação-conclusão

Aqui, para que um texto possa ser considerado regular, é preciso que o candidato demonstre compreender o tipo dissertativo-argumentativo suficientemente, para construir sua redação de modo que a adequação à sequência solicitada na proposta seja inquestionável. Desse modo, podem aparecer trechos com outros tipos textuais, mas estes serão utilizados estrategicamente, em favor de um propósito argumentativo mais geral.

Além dessa compreensão básica da distinção da sequência dissertativo-argumentativa com relação às outras, para que um texto seja considerado regular, é necessário levar em conta a estrutura proposição-argumentação-conclusão que, neste nível, encontrar-se-á incompleta. Os textos que receberão nota 5,0, portanto, serão compostos apenas de proposição e argumentação ou argumentação e conclusão ou somente argumentação.

Também receberão nota 5,0 os textos que apresentem a estrutura completa, mas cujo desenvolvimento seja predominantemente composto por proposta(s) de intervenção, ou seja, textos que não construam suficientemente relações entre dados/argumentos, em defesa de um ponto de vista, sendo mais injuntivos que argumentativos.

Bom – Nota 7,5

Demonstra domínio mediano da sequência dissertativo-argumentativa, apresentando proposição, argumentação e conclusão, mas as três partes podem ser identificadas somente com esforço extra de atenção, uma vez que não se encontram bem organizadas.

A partir do nível “bom”, a compreensão da diferença com relação aos demais tipos textuais e o eventual uso destes de modo estratégico são pressupostos. Após observar que não há problemas dessa ordem, a atenção do avaliador, então, estará voltada para a estruturação do texto em proposição- argumentação- conclusão.

Para receber a nota 7,5, o texto deve apresentar as três partes. Contudo, elas não se estruturarão de maneira organizada, sendo possível que estejam fora de ordem, ou mesmo que haja intercalações entre trechos das partes. A ausência de ordem esperada é comum nos textos dos candidatos. Dá-se, por exemplo, em redações nas quais se inicia com a conclusão, dispondo-se a proposição e a argumentação somente depois dela. Já a intercalação ocorre, por exemplo, quando o candidato inicia o texto com a proposição, apresenta algumas informações conclusivas, vai para a parte propriamente argumentativa (em sentido restrito) e, em seguida, retorna para a conclusão.

Como se pode perceber, a identificação das três partes deve exigir um pouco mais da atenção do avaliador, uma vez que elas estarão presentes, mas não do modo esperado, já que estarão, de alguma maneira, desorganizadas.

Ótimo – Nota 10,0

Apresenta domínio da sequência dissertativo-argumentativa, atendendo à estrutura proposição-argumentação-conclusão, com essas três partes adequadamente ordenadas, de modo que se perceba facilmente o sentido do raciocínio delineado.

Para que um texto seja considerado ótimo e receba a nota 10,0 no critério de adequação ao tipo argumentativo, é necessário que ele apresente as três partes da estrutura proposição-argumentação-conclusão e que essas partes se encontrem bem organizadas e ordenadas. Desse modo, o avaliador conseguirá identificá-las facilmente, sem se deparar com alterações na ordem esperada ou com intercalações (misturas de uma parte na outra, conforme vimos no nível anterior).

CRITÉRIO 03 - Adequação à norma padrão da língua portuguesa

Em relação a esta competência, os níveis de desempenho [Nulo – Fraco – Regular – Bom – Ótimo] são avaliados pelas seguintes balizas qualitativas:

NULO – nota 0,0

A linguagem empregada revela o desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa, apresentando graves e numerosos desvios que denotam a falta de ciência acerca de convenções da escrita e de estruturas básicas da língua, tais como a articulação entre os sintagmas e a construção de sentenças complexas, o que impede a compreensão das ideias presentes no texto. Assim, o texto corresponde apenas a uma tentativa de representação da língua escrita que não logra êxito.

FRACO – nota 2,5

O texto demonstra um conhecimento precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, apresentando estruturas linguísticas rudimentares (sentenças simples, muitas vezes desconectadas entre si; baixa frequência de sentenças complexas; truncamentos nos períodos), com abundantes desvios gramaticais e de convenções da escrita. Apesar disso, ainda é possível entender algumas ideias isoladas ao longo do texto.

REGULAR – nota 5,0

O texto revela domínio regular da modalidade escrita formal da língua portuguesa. Percebe-se certa organização sintática em meio a desvios gramaticais e de convenções da escrita que prejudicam o entendimento pontual das ideias desenvolvidas no texto, a saber: falhas de concordância, de regência, problemas com complementos nominais e verbais, emprego inadequado de pronomes e de conectores, inadequação vocabular e desrespeito a regras de pontuação, ortografia e acentuação.

BOM – nota 7,5

O texto apresenta domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa. Apresenta adequação vocabular e poucos desvios relativos a convenções da escrita. Os períodos constituem-se de

orações completas e são sintaticamente mais elaborados, percebendo-se sentenças mais extensas, formadas por orações complexas. Logo, notam-se algumas falhas de sintaxe e/ou de paragrafação.

ÓTIMO – nota 10,0

O texto denota excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, em seus diferentes aspectos: seleção vocabular, convenções da escrita, concordância, regência, emprego de pronomes e de conectores, estrutura do período, entre outros. Os períodos são construídos de forma predominante por sentenças complexas e sintaticamente bem estruturadas. As ideias são apresentadas com clareza e a leitura é fluida. As palavras encontram-se corretamente grafadas, mas ainda assim podem ser observados alguns desvios referentes principalmente à acentuação, pontuação e/ou ortografia.

CRITÉRIO 04 - Adequação aos requisitos para a coesão e a coerência textuais

A partir dos fatores continuidade, progressão (informatividade), não-contradição e relação, construímos as seguintes balizas para este critério:

NULO – nota 0,0

Há um problema global, que afeta o texto como um todo. Esse problema global pode ser de não-continuidade ao longo de todo o texto, pode ser de não progressão, de contradição, de não-relação. É global quando se repete ao longo de todo o texto, de modo a inviabilizá-lo como um todo significativo.

FRACO – nota 2,5

Há problemas graves relativos à progressão e ao aprofundamento de ideias, embora a continuidade possa ser mantida, o texto se mostra bastante circular. Pode haver também problemas de continuidade, ou seja, de poucas retomadas de elementos no decorrer do texto, de forma que pouco se percebe permanência temática (ideias/assuntos lançadas/os e abandonadas/os, ideias mencionadas como se já tivessem aparecido no texto, quando é a primeira vez que ocorrem).

REGULAR – nota 5,0

Verifica-se permanência temática, porém com pouco aprofundamento e pouca progressão de ideias. Pode ser o texto circular, que acaba parafraseando a si próprio (as mesmas ideias apenas com outras palavras garantem o número de linhas, mas sem adesão a novos conceitos, sem informatividade), ou o texto que acrescenta ideias sem relacioná-las adequadamente.

BOM – nota 7,5

Texto que apresenta continuidade temática e aprofundamento das informações. Todavia, verificam-se problemas de contradição (posições assumidas são abandonadas e outras são assumidas, gerando contradição interna; afirmações são realizadas que não condizem com o mundo que o texto representa, gerando contradição externa) e/ou principalmente de relações lógicas entre as sentenças (não há articulação entre as partes que compõem o texto ou há articulação indevida pelo uso equivocado de elementos linguísticos da coesão; exemplo: onde esperamos uma relação de “conclusão” – “Logo,...” / “Assim sendo,...” – surge uma relação de “adversidade” – “Mas”...). Para que o texto seja considerado “bom”, esses problemas devem ser pontuais, não afetando a coerência global. Caso afetem a coerência global, o texto deve ser considerado “regular” neste critério.

ÓTIMO – nota 10,0

Texto que se apresenta adequado quanto ao critério de coesão/coerência. Há continuidade temática, progressão das ideias, não-contradição (interna e externa) entre as informações e relação devidamente estabelecida entre as sentenças (é possível haver casos isolados de problemas de relação).



de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0561067** e o código CRC **AD4CF853**.
